

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS SOCIAIS - EAD

CHARMENI VARGAS VALANDRO

**DIÁLOGOS MULTICULTURAIS NA TEORIA E NA PRÁTICA:  
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E ENSINO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE  
CAPÃO DA CANOA/RS**

Sapucaia do Sul

2022

CHARMENI VARGAS VALANDRO

**DIÁLOGOS MULTICULTURAIS NA TEORIA E NA PRÁTICA:  
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E ENSINO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE  
CAPÃO DA CANOA/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento Interdisciplinar do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção de título de Licenciada em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr. Felipe José Comunello  
Coorientador: Prof. José Luis Abalos Júnior

Sapucaia do Sul

2022

### CIP - Catalogação na Publicação

Valandro, Charmeni Vargas  
DIÁLOGOS MULTUCULTURAIS NA TEORIA E NA PRÁTICA:  
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E ENSINO EM UMA ESCOLA  
MUNICIPAL DE CAPÃO DA CANOA/RS / Charmeni Vargas  
Valandro. -- 2022.  
148 f.  
Orientador: Felipe Jose Comunello.

Coorientadora: José Luis Abalos Junior.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação) --  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Campus  
Litoral Norte, Licenciatura em Ciências Sociais,  
Tramandaí, BR-RS, 2022.

1. Multiculturalismo. 2. Escola. 3. Diálogos  
Multiculturais. I. Comunello, Felipe Jose, orient.  
II. Abalos Junior, José Luis, coorient. III. Título.

Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica da UFRGS com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

CHARMENI VARGAS VALANDRO

**DIÁLOGOS MULTICULTURAIS NA TEORIA E NA PRÁTICA:  
EXPERIÊNCIAS DE FORMAÇÃO E ENSINO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE  
CAPÃO DA CANOA/RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento Interdisciplinar do Campus Litoral Norte da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial para a obtenção de título de Licenciada em Ciências Sociais.

Orientador: Prof. Dr Felipe José Comunello  
Coorientador: Prof. José Luis Abalos Júnior

Data de aprovação: 30 de janeiro de 2023.

Banca examinadora

---

Prof<sup>a</sup>. Anelise Graciele Rambo (UFRGS )

---

Prof<sup>a</sup>. Natana Botezini (UFRGS)

*Para Cecília e Otávio.  
Shimba (in memória).*

## RESUMO

Multiculturalismo, como o próprio nome diz, trata sobre diversidade cultural, sobre diferenças, tolerância, respeito e oportunidades iguais para todos. Nesta pesquisa o tema é multiculturalismo na educação e nas práticas docentes em sala de aula. Objetivou-se entender de que forma o tema é abordado pelos profissionais da educação na Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes, em Capão da Canoa - RS, de que maneira a supervisão da escola e a Secretaria da Educação acompanharam as ações após a formação para professores promovida pelo Serviço Social do Comércio (SESC) em 2020 e 2021 com título *Diálogos Multiculturais*, e ainda foi realizada uma análise do material de apoio ofertado na decorrência do curso, chamado *Caderno de Situações Didáticas*. Para tanto a pesquisa contou com levantamento bibliográfico e questionários semi-estruturados numa pesquisa quali-quantitativa realizada com docentes da escola e supervisoras, a fim de mensurar as informações e relacionar teoria e prática. Podemos perceber que multiculturalismo tem potencial enquanto prática curricular, mas que sua execução de forma íntegra exige uma série de modificações estruturais em vários setores da sociedade.

**Palavras-chave:** Multiculturalismo. Escola. Diálogos Multiculturais.

## **ABSTRACT**

Multiculturalism, as the name implies, is about cultural diversity, about differences, tolerance, respect and equal opportunities for all. In this research, the theme is multiculturalism in education and teaching practices in the classroom. The main goal was to understand how the theme is addressed by education professionals at Manoel Medeiros Fernandes Municipal School, in Capão da Canoa - RS, how the school supervision and the Department of Education followed the actions after the training for teachers promoted by the Social Service of Commerce (SESC) in 2020 and 2021 with the title Multicultural Dialogues, and there were also an analysis of the support material offered during the course, called didactical situations journal. To do so, the research was structured in a quali-quantitative way, carried out with school teachers and supervisors, in order to measure information and relate theory and practice. We can see that multiculturalism has potential as a curricular practice, but that its full execution requires a series of structural modifications in several sectors of society.

**Keywords:** Multiculturalism. School. Multicultural Dialogues.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1.</b> Programação da 1º edição Diálogos Multiculturais.	23
<b>Figura 2.</b> Programação da 2º edição Diálogos Multiculturais.	24
<b>Figura 3.</b> Questionário realizado para docentes da escola.	32
<b>Figura 4.</b> Questionário realizado para docentes da escola.	33
<b>Gráfico 1.</b> Idade dos docentes da escola.	34
<b>Gráfico 2.</b> Ano de formação dos docentes.	35
<b>Gráfico 3.</b> Meio que teve conhecimento do tema multiculturalismo.	36
<b>Gráfico 4.</b> Participação nas formações Diálogos Multiculturais (docentes).	36
<b>Gráfico 5.</b> Motivos por não trabalhar multiculturalismo em sala.	37
<b>Figura 5.</b> Questionário realizado com as supervisoras da escola.	40
<b>Figura 6.</b> Questionário realizado com as supervisoras da escola	41
<b>Gráfico 6.</b> Participação nas formações Diálogos Multiculturais (supervisoras).	42
<b>Gráfico 7.</b> Grau de relevância do tema.	42
<b>Gráfico 8.</b> Abordagem após as formações.	43



## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

SESC	Serviço Social do Comércio
SME	Secretaria da Educação
PDF	Portable Document Format
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1 MULTICULTURALISMO: UMA REVISÃO CRÍTICA</b>	<b>16</b>
<b>2 DIÁLOGOS MULTICULTURAIS: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES</b>	<b>22</b>
2.1 Atividade 2 Anos Finais do Caderno –Letramento Racial na Escola	27
2.2 Atividade 3 Anos Finais do Caderno– Memórias Afro-indígenas	27
2.3 Atividade 4 Anos Finais do Caderno– Memórias Afro-indígenas	28
2.4 Análise das Atividades	28
<b>3 O ENSINO DO MULTICULTURALISMO NA PRÁTICA: RELATOS, CONSENSOS E DESAFIOS</b>	<b>31</b>
3.1 Questionário realizado com os docentes da escola	32
3.2 Questionário com as supervisoras da escola	40
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>45</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>48</b>
<b>APÊNDICE A – QUESTIONÁRIOS REALIZADO COM OS DOCENTES</b>	<b>51</b>
<b>APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS REALIZADOS COM AS SUPERVISORAS</b>	<b>87</b>

## INTRODUÇÃO

Hoje o conhecimento está acessível como nunca antes, e a escola não é mais a única e principal detentora das informações. Os estudantes têm acesso, por meio da internet, a incontáveis materiais dos mais diversos assuntos. O papel da escola, mais do que nunca, se concentra nas relações sociais, na formação de sujeitos capacitados para exercer a cidadania de forma crítica, e não apenas na transposição de informações e conteúdos.

Neste sentido, acredito que uma das formas de almejar uma escola mais democrática, justa e igualitária é pelo viés do multiculturalismo, ou seja, no exercício de um olhar mais amplo e inclusivo das diferenças sociais, culturais e étnicas que possam existir numa sociedade, sem abrir mão das características específicas de cada uma, valorizando por igual às diferentes culturas. Esse seria, conforme Graff (2020, p. 492), “Papel da escola em reduzir os estranhamentos entre as diferenças, a partir da desativação de uma carga negativa que marca alguns grupos identitários”.

Uma escola apta a preparar os alunos para uma vida digna, em que todos possam ter reconhecimento e valorização como seres críticos e capazes, é uma força transformadora que pode auxiliar no desenvolvimento de uma sociedade mais justa, democrática, amorosa e empática. Para Simões, (2010, p.190) “O fato da alteridade leva à consciência, quase sempre inquietante, de que nosso próprio modo de vida é um dentre outros”. Entendo que ao trabalhar as relações étnico-raciais, os alunos têm a possibilidade de refletir sobre a configuração da sociedade em que vivem e as relações socioculturais, assim como aprimorar o processo de identificação individual - e este movimento pode auxiliar a uma atitude rebelde frente às opressões quando identificadas.

Minha experiência pessoal como secretária na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes, na cidade litorânea de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul, me aproxima da realidade cotidiana escolar, ainda que fora da sala de aula. Por este motivo, pude acompanhar duas edições de capacitação online do Serviço Social do Comércio (SESC), ofertada pela Secretaria Municipal de Educação (SME), intitulada *Diálogos Multiculturais*, que

tratou sobre diversidade e apontou caminhos para trabalhar o multiculturalismo em sala de aula.

Durante o curso de Ciências Sociais, entendemos a importância da educação, o papel transformador que a escola pode ter, e a responsabilidade que é construir um modelo mais democrático e justo de sociedade, baseada na empatia, na autonomia e na cidadania. Levando em consideração estes fatos, bem como a essencialidade da diversidade na construção de uma sociedade democrática, escolhi como temática de estudo para este trabalho de conclusão de curso o multiculturalismo na escola – especificamente, a formação para professores, intitulado Diálogos Multiculturais, oferecido para os docentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes de Capão da Canoa, o material de apoio disponibilizado em razão do curso e os desafios inerentes à sua aplicação em um ambiente escolar da rede pública.

Por meio de um questionário aplicado aos docentes da escola e às quatro supervisoras, procurei identificar como um tema de tamanha importância consegue ou não ser articulado e implementado no dia-a-dia da sala de aula. Também procedi à análise do material disponibilizado na decorrência da capacitação, o *Caderno de Situações Didáticas*<sup>1</sup>, que apresentou sugestões de atividades para a educação infantil, bem como para os anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

Sendo assim, meu problema de pesquisa visou perceber se o tema multiculturalismo é trabalhado ou não nas práticas docentes da escola. Para tanto, o objetivo geral do trabalho foi identificar se os profissionais da educação trabalham o multiculturalismo, em sala de aula, no caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes em Capão da Canoa - RS. Como objetivos específicos, para dar conta do problema de pesquisa, trago os seguintes:

- Entender se o tema Multiculturalismo fez parte da grade curricular básica do curso de formação da professora e do professor do ensino fundamental;

---

<sup>1</sup> Disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/149Z6Y0cy87l7RG0i8CDk3OkxrM8PkHCO/view?usp=share\\_link](https://drive.google.com/file/d/149Z6Y0cy87l7RG0i8CDk3OkxrM8PkHCO/view?usp=share_link)

- Identificar a percepção das professoras e dos professores sobre o curso de capacitação do Sesc “Diálogos Multiculturais” ofertado nos anos de 2021 e 2022;

- Analisar a percepção que as professoras e os professores têm do tema multiculturalismo na sua atuação em sala de aula;

- Apontar possíveis empecilhos ou resistência na implementação e prática da abordagem do tema multiculturalismo em sala de aula;

- Identificar se há acompanhamento da equipe pedagógica ou diretiva nas práticas relacionadas às capacitações ofertadas pela secretaria de educação municipal.

No decorrer desta pesquisa, foi realizado um questionário com perguntas fechadas e abertas às professoras e professores dos anos iniciais e finais, bem como às quatro supervisoras, responsáveis pelo currículo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes, de Capão da Canoa- RS. A pesquisa também consistiu de levantamento bibliográfico do tema, bem como da análise crítica de três atividades do *Caderno de Situações Didáticas*, ofertado pelo SESC na ocasião da segunda edição do curso “*Diálogos Multiculturais: reflexões étnico-raciais na educação*”.

Como metodologia então, foi feita uma triangulação entre revisão teórica no capítulo um, análise documental no capítulo dois e questionário no capítulo três. Entendo ser necessário o levantamento bibliográfico sobre multiculturalismo, pois, conforme Moreira (2004), “Serve para posicionar o leitor do trabalho e o próprio pesquisador acerca dos avanços, retrocessos ou áreas envoltas em penumbra. Fornece informações para contextualizar a extensão e significância do problema que se maneja.” (2004, p. 23) Assim, a pesquisa bibliográfica é a parte inicial do trabalho, que vai resultar em revisão teórica, ela que serve de subsídio para esta pesquisa científica.

Na sequência, utilizou-se de análise documental para obter informações e buscar compreender os dados primários do material *Caderno de Situações Didáticas*, disponibilizado para os docentes que realizaram a formação *Diálogos*

*Multiculturais*. Fez-se pertinente esta metodologia, porque, conforme explicam Júnior e outros (2021):

...] a pesquisa documental é aquela em que os dados logrados são absolutamente provenientes de documentos, como o propósito de obter informações neles contidos, a fim de compreender um fenômeno; é um procedimento que utiliza de métodos e técnicas de captação, compreensão e análise de um universo de documentos, com bancos de dados que são considerados heterogêneo. (JUNIOR ET AL, 2021, p. 42).

Desta forma a análise documental se diferencia da revisão teórica, uma vez que neste caso estamos tratando de dados primários, de documentos específicos, sem tratamento analítico, enquanto na revisão teórica se aborda as contribuições de diferentes autores sobre o mesmo tema.

Para concluir a metodologia, foi realizado um questionário semiestruturado, quali-quantitativo, pois contempla perguntas fechadas, como idade e ano de formação, ou ainda se o docente participou das capacitações *Diálogos Multiculturais*, e perguntas abertas, para que fosse descrito como são realizadas as atividades com os alunos, ou ainda, como é feita a abordagem por parte da escola sobre a temática, após as formações continuadas. Conforme Cohen e Rojas (2019, p. 183, tradução nossa) “No caso de pesquisa quantitativa, é necessário um instrumento estruturado que, ao ser aplicado, não permita qualquer interpretação por parte do entrevistador.” Neste sentido foram feitas as perguntas a fim de mensurar dados concretos e elementos padronizados, mas também foi necessário que o questionário contemplasse perguntas abertas, assim como Archenti, Marradi e Piovani (2010) explicam,

O questionário semiestruturado é semelhante ao anterior, mas incorpora algumas PERGUNTAS ABERTAS, onde o respondente é livre para elaborar sua própria resposta com suas próprias palavras. Estas questões cumprem uma função diferente, respondem a uma atitude exploratória do investigador. Ou seja, tendem a buscar informações desconhecidas pelo caminho da indagação. (ARCHENTI; MARRADI E PIOVANI, 2010, p. 211, tradução nossa).

Desta forma, a metodologia utilizada nesta pesquisa foi tripartida entre revisão teórica sobre multiculturalismo no primeiro capítulo, a fim de localizarmos o tema da pesquisa no universo científico, análise documental do material *Caderno de Situações Didáticas*, no segundo capítulo, para entendermos os propósitos das atividades e, por fim, os questionários realizados com os docentes e com as

supervisoras da escola, com intuito de compreender, por meio do instrumento de registro, como se dá a prática na escola, das atividades referentes ao multiculturalismo que foi visto nos dois capítulos anteriores.

No primeiro capítulo deste trabalho, foi feita a retomada do conceito de multiculturalismo, desde sua origem e como foi difundido, passando pelo papel do tema na educação até a crítica pelo seu viés polissêmico. Trago autores Boaventura de Souza Santos e Lélia Gonzales, que abordam, respectivamente, o multiculturalismo emancipatório e o conceito de amefricanidade.

O segundo capítulo da pesquisa é destinado à apresentação do curso *Diálogos Multiculturais* e parte do material disponibilizado para as professoras e professores, intitulado *Caderno de Situações Didáticas*, produzido pelo SESC como subsídio para auxiliar a prática do que foi trabalhado nas palestras da capacitação, bem como uma análise crítica deste material.

O terceiro capítulo traz a catalogação e análise das respostas dos questionários realizados com as professoras, professores e supervisoras da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes referente às práticas multiculturais em sala de aula.

Por fim, é apresentada a conclusão da pesquisa, que traz uma análise geral do tema multiculturalismo e as implicações da sua abordagem na educação, bem como identifica lacunas visualizadas durante a pesquisa, e as necessidades de atuação e expansão do tema.

## 1 MULTICULTURALISMO: UMA REVISÃO CRÍTICA

Segundo McCarthy (1993), o termo Multiculturalismo começou a ser difundido em outubro de 1971, após o Primeiro Ministro canadense, Pierre Elliott Trudeau, apresentar para o país o plano governamental *Multiculturalismo dentro de uma base bilíngue*, que visava reprimir os movimentos separatistas do país e alcançar uma conciliação política. O mesmo governante proferiu uma palestra, em 1982, intitulada *Multiculturalismo significa negócios*, que apontava a estratégia do governo em abrir o país para o capital internacional, ao mesmo tempo em que incentivava a tolerância com os estrangeiros. Concomitantemente, os Estados Unidos programava a política multicultural por meio de ações afirmativas, almejando eliminar as barreiras raciais e minimizar as lutas internas por igualdade e justiça. Desta forma, a política multicultural foi vista como uma característica positiva das sociedades modernas.

No Brasil, em 1996, a Secretaria dos Direitos da Cidadania do Ministério da Justiça promoveu um seminário internacional chamado *Multiculturalismo e racismo: o papel da ação afirmativa nos Estados Democráticos Contemporâneos*, contando com a participação de personalidades brasileiras políticas, como o então presidente Fernando Henrique Cardoso e o vice-presidente Marcos Maciel, os cientistas Thomas Skidmore, Luís Roberto Cardoso de Oliveira e Roberto da Matta, bem como personalidades norte-americanas, como Michael Rosenfeld, Jonathan S. Leonard, George Reid Andrews, Anthony W. Marx e Ronald Walters, que buscavam adaptar as políticas do multiculturalismo norte-americano à realidade brasileira.

De uma forma geral, falar em multiculturalismo é nada mais que reconhecer e identificar as múltiplas culturas existentes no planeta ou em determinado país. Porém, o termo é considerado por muitos autores como ambíguo ou polissêmico, pois tanto pode servir para questionar as diferenças e as questões de poder, chamado de multiculturalismo crítico ou emancipatório, quanto para legitimá-las, mantendo hegemonias, o multiculturalismo liberal. Desta forma, falar em multiculturalismo é falar em complexidade. A multiplicidade de sentidos que pode ser associada ao termo acaba por gerar polêmicas entre os teóricos dos mais



diversos campos. Mas, nesta pesquisa, no entanto, limitaremos o escopo de seu sentido à sua aplicação no campo da educação.

Foi também durante as décadas de 1970 e 1980 que a educação multicultural ganhou ênfase, se consolidando em pesquisas acadêmicas e teorias desenvolvidas nas décadas seguintes. Partindo do pressuposto que, ao trabalhar princípios de igualdade e convencendo grupos discriminados de que, por meio do diálogo intercultural, da inclusão de parte das minorias e do reconhecimento de suas culturas, estaríamos resolvendo os problemas da atualidade, intelectuais e pensadores direcionaram seus estudos para a implementação do multiculturalismo na educação, na base da estrutura sistêmica.

Todavia, Valente (1998) aponta que:

Prenhes de boas intenções, todas as propostas nessa direção são também carregadas de ingenuidade militante e, na grande maioria dos casos, expostas à manipulação consequente daqueles que querem despolitizar a cultura e toda a vida social. Nesse sentido, tais propostas escorregam na lógica que paradoxalmente pretendem combater. (VALENTE, 1998, p.15)

Pois abordar os conflitos sem que seja aprofundado o conhecimento das razões históricas que culminam nestes conflitos, bem como não questionar a hegemonia e a cultura de acumulação em detrimento da dominação e da pobreza que se perpetua em sociedades desiguais como a brasileira, acaba por tentar articular desigualdade com diferença e coloca na educação o papel de resolver a integração das minorias promovendo inclusão pelas ações educativas e pelo diálogo, delegando a segundo plano o papel das políticas públicas na questão. Assim, o multiculturalismo na educação não alcança as estruturas que dão sustentação ao sistema de mercado, mas corrobora, com elas, na medida em que fortalece a integração das diferenças mediante a vitimização e a assistência ao outro, delimitando assim o seu espaço.

A escola, desta forma, se torna um instrumento executor da proposta de tolerância, reconhecimento e respeito ao outro, com vistas a implementação de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, porém sem questionar a concentração de renda e as bases do sistema capitalista. Desta forma, fica focada muito mais num discurso bonito, repetido e aceito, no nível das ideias, que de fato

em ações objetivas e assertivas na configuração social verdadeiramente democrática, justa e igualitária.

Boaventura de Souza Santos (2001) defende um multiculturalismo que chama de *emancipatório*. Para o autor:

Há a ideia de que, sendo todos iguais, é fundamental que se dê uma redistribuição social, nomeadamente ao nível económico, e é através da redistribuição que assumimos a igualdade como princípio e como prática. Naturalmente que este princípio não reconheceu a diferença como tal. A política de igualdade, baseada na luta contra as diferenciações de classe, deixou na sombra outras formas de discriminação étnicas, de orientação sexual ou de diferença sexual, etárias e muitas outras. É a emergência das lutas contra estas formas de discriminação que veio a trazer a política da diferença. E a política da diferença não se resolve progressivamente pela redistribuição: resolve-se por reconhecimento. E, portanto, o multiculturalismo progressista é o multiculturalismo que procura por uma equação, sem dúvida política, científica, intelectual e culturalmente complexa, mas a única que, ao meu entender, vale a pena ser um objeto de luta, esta tensão entre uma política de igualdade e uma política de diferença. Uma política que assenta em dois objetivos, que não devem colidir um com o outro, os objetivos da redistribuição social-económica e do reconhecimento da diferença cultural. (SANTOS, 2001, p. 21)

O autor ainda levanta a questão da hibridização - que, segundo ele, do ponto de vista da sociologia crítica, se faz pertinente perguntar não se há hibridização, mas sim “saber quem hibridiza quem, até que ponto, em que áreas, com que resultados e com que objetivos.” (SANTOS, 2001, p.24) Se faz fundamental estarmos atentos para as relações de poder, as ideias que se apresentam como dominantes e que geralmente são as ideias da classe dominante no momento. Boaventura (2001) ressalta a importância do que ele chama de hermenêutica de suspeita em relação a tudo que é oficial.

Precisamente porque o oficial, hoje, vindo de formas de saber e de poder consignadas de alguma maneira, consolidadas na injustiça em que a nossa sociedade hoje vive, elas exigem da nossa parte uma hermenêutica de suspeita. E, para isso, não basta berrar ou gritar, não basta enervarmo-nos ou entrarmos em depressão, temos que ter instrumentos alternativos de luta, de luta intelectual também. (SANTOS, 2001, p. 30)

E esta atividade desconstrutiva, para o autor, pertence à educação. Segundo ele, vivemos num momento de transição paradigmática, numa época turbulenta onde consensos se desfazem e a confiança epistemológica nas formas de ser, fazer e estar no mundo se enfraquecem, contestando assim o poder e o conhecimento.

A transição paradigmática põe a questão do conhecimento, e o conhecimento põe a questão da aprendizagem, e a aprendizagem põe a questão da escola e da educação. E, portanto, aqui se põe o problema de que, na luta por um novo senso comum, como é que esse novo senso comum pode começar a ser criado - não ensinado, criado - nas escolas e a começar a ser criado entre os educadores, os professores. (SANTOS, 2001, p. 29)

Como o autor propõe o novo senso comum não deve ser ensinado, mas sim criado e, neste intuito, é preciso estar atento para as questões multiculturais; é preciso, antes de tudo, desnaturalizar o oficial, gerar o estranhamento tão precioso para a sociologia.

A autora Lélia Gonzales (2020) também aponta para o processo de construção, reconstrução e desconstrução da identidade que se dá num processo dialético e rico, e que, no caso brasileiro, acontece com o apagamento das memórias indígenas, negras e femininas, por meio de políticas hegemônicas, noções de democracia racial e ideologia do branqueamento. Por isso se faz tão importante o olhar atento para a multiculturalidade presente no país. Para Gonzales (2020),

As implicações políticas e culturais da categoria de amefricanidade (Amefricanity) são, de fato, democráticas; exatamente porque o próprio termo nos permite ultrapassar as limitações de caráter territorial, linguístico e ideológico, abrindo novas perspectivas para um entendimento mais profundo dessa parte do mundo onde ela se manifesta: A AMÉRICA como um todo (Sul, Central, Norte e Insular). (GONZALES, 2020, p. 175)

Lélia afirma que o racismo serve como critério na articulação dos mecanismos de recrutamento para as posições na estratificação social, pois estabelece uma divisão racial do trabalho, na medida em que funciona como articulação ideológica. (GONZALES, 2020) Já na escola ele está presente nos textos, nos materiais utilizados nas aulas e nas práticas que, além de racistas, são, muitas vezes, sexistas e fortalecem o privilégio de classe.

Para Gonzales (2020),

A sociologia acadêmica tem se posicionado no sentido de – das mais diferentes maneiras – apreciar a integração e assimilação do negro como algo a ocorrer graças às exigências lógicas de industrialismo e, conseqüentemente, da modernização. Assim, a análise do processo abolicionista pelos teóricos dessa tendência justifica a situação atual de marginalização do negro como efeito do “despreparo do ex-escravo para assumir os papéis de homem livre, principalmente na esfera do trabalho.” (GONZALES, 2020, p.33)

Dessa forma, parece não haver interesse das classes dominantes, dos donos do poder e dos intelectuais, em incorporar a cultura negra e indígena e a fim de desenvolver uma identidade nacional de fato. Os aparelhos ideológicos do Estado (ALTHUSSER, 1970) - e nesse caso incluímos a escola - reforçam as práticas de discriminação, na medida em que corroboram para a manutenção das relações de produção existentes. (GONZALES, 2020)

Trabalhar a diversidade, as diferenças e a multiculturalidade no sistema escolar exige muito mais que atitude por parte dos profissionais docentes - exige uma série de mudanças desde a estrutura escolar, curricular e até mesmo regras de comportamento. Como aponta Sacristán (1995, p. 102) “A cultura escolar propõe e impõe não apenas formas de pensar, mas comportamentos dentro das escolas e das salas de aula, de acordo com certas normas éticas e de intercâmbio social que regulam a interação entre os sujeitos e até os movimentos físicos das pessoas”. Desta forma, os alunos ficam limitados dentro de um sistema padronizado e homogeneizado que determina metas, objetivos e percursos pré-definidos.

Gonzales (2020) aponta: "Vale ressaltar que a eficácia do discurso ideológico é dada pela sua internalização por parte dos atores (tanto os beneficiários quanto os prejudicados), que reproduzem em sua consciência e em seu comportamento imediatos". (GONZALES, 2020, p. 35) Assim, o discurso de lutas por uma sociedade mais justa e igualitária ganha força quando proferido por aqueles que sentem na pele a discriminação, pois eles são capazes de desmascarar a lógica da dominação capitalista. Multiculturalismo na escola, assim, pode servir para a manutenção da hegemonia, incluindo todos, desde que os espaços sejam pré-definidos. Ou pode corroborar para a criação de um pensamento mais crítico e independente, que seja capaz de transformar discurso em ação.

Boaventura (2001), afirma:

Para mim, a escola tem que ser uma escola de cidadania, cidadania crítica, que deve ensinar e instruir coletivamente para a rebeldia, quando ela se justifique, obviamente, e para o conformismo, quando o conformismo for a concordância com ideias que nós criticamente consideramos como sendo progressistas e nossas, e não porque são oficialmente ou porque somos objetos' de uma doutrinação. O que é preciso é retirar da escola todo o

princípio de doutrinação, e ela existe não só na maneira como nós ensinamos, mas na forma como nós avaliamos. (2001, p. 30)

Trabalhar de fato o multiculturalismo na escola vai além da questão curricular, pois conforme Sacristán (1995, p. 86) “Currículo não é agora a declaração de áreas e temas – seja ela feita pela administração ou pelos professores -, mas a soma de todo tipo de aprendizagens e de ausências que os alunos obtêm como consequência de estarem sendo escolarizados”. Ou seja, o processo não é apenas uma transferência de conhecimentos, mas sim toda subjetividade, afetividade e reconhecimento que acontece ou não durante o período que o aluno passa em sala de aula. Estar atento para que todos possam usufruir das mesmas oportunidades e acolher as diversidades é fundamental numa escolarização multicultural e democrática. Conforme aponta Graff, (2020, p. 487) “A operacionalização do respeito à diferença requer a valorização dos indivíduos pertencentes a grupos identitários historicamente discriminados, a partir da equiparação do valor de cada uma das identidades culturais que compõem a diversidade”. Assim, é preciso extrapolar os limites da escola e pôr em questão o sistema que perpetua essas condições de discriminação, dominação e acumulação em detrimento da miséria de uns.

No escopo escolar e na proposta desta pesquisa, trago no próximo capítulo, a formação para professores *Diálogos Multiculturais*, realizada pelos docentes da Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes, em Capão da Canoa-RS e ofertada pelo Serviço Social do Comércio (SESC) e, na sequência, análise de três atividades pertencentes ao material disponibilizado ao final do curso, intitulado *Caderno de Situações Didáticas*, que contempla atividades sugeridas para prática em sala de aula, dos temas abordados no curso.

## 2. DIÁLOGOS MULTICULTURAIS: EXPERIÊNCIAS DE UM CURSO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES.

O Serviço Social do Comércio (SESC) é uma entidade privada mantida e administrada pelos empresários do comércio. No Rio Grande do Sul, ela está presente em 45 cidades, além de seis unidades na capital. Com a missão de “Promover ações socioeducativas que contribua, para o bem-estar social e a qualidade de vida dos trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo, de seus familiares e da comunidade, para uma sociedade justa e democrática” (SESC, 2022), ele proporcionou para as secretarias de educação municipais duas edições da formação para professores intitulada *Diálogos Multiculturais*.

A primeira edição da formação ocorreu nos dias 19 e 20 de julho de 2021, das 8h às 17h30min, de forma online pela plataforma do Youtube, e contou com a participação de mais de 6,7 mil educadores de 48 cidades gaúchas. Já, a segunda edição, que também foi online, ocorreu nos dias 18 e 19 de julho de 2022 no mesmo horário e atingiu a marca de mais de 10 mil educadores em 72 cidades gaúchas, com o título *Diálogos Multiculturais: reflexões étnico-raciais na educação*.

A proposta visou oferecer conteúdo para atender às determinações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação para as Relações Étnico-Raciais e das leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que incluíram no currículo oficial da rede de educação a obrigatoriedade das temáticas “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Conforme segue, o artigo 1º. da Lei 11.645/08 que alterou o Artigo 26 da Lei 9.394/96, Parágrafos 1º e 2º, nos quais se lê:

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

§ 2º Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras (BRASIL, 2008).

Dessa forma, as capacitações tiveram o objetivo de expandir os conhecimentos a respeito da formação do povo brasileiro, multiétnico e pluricultural.

A cidade de Capão da Canoa participou das duas edições do projeto, e foi por meio da Secretaria da Educação que veio o convite aos profissionais das escolas municipais. O curso foi online com lista de presença que gerava o certificado e também computava as horas, já que foi realizado em horário de aula, antes do recesso escolar, e os profissionais foram dispensados da presença na escola para poder acompanhar a capacitação de casa, caso assim preferissem.

A primeira edição da capacitação foi promovida pelo SESC Santa Maria e trouxe a temática negra nas quatro palestras do primeiro dia, e a temática indígena no segundo dia. Já a segunda edição foi produzida pelo SESC Tramandaí e organizada por temáticas, conforme as programações abaixo:

A imagem é um slide de programação de eventos. No topo, o título "Programação" está em uma caixa branca sobre um fundo amarelo. À esquerda, há uma ilustração de silhonas de pessoas em tons de verde e amarelo. O conteúdo principal é uma lista de eventos para os dias 19/7 e 20/7. No canto inferior direito, há o logotipo do Fecomércio RS e do SESC.

## Programação

**19/7 - Segunda**

- 8h às 10h - Literatura Negra com Ronald Augusto
- 10h30 às 11h30 - Literatura Negra Feminina com Lilian Rocha
- 14h às 15h - Griôs Africanos com Jonatan Ortiz Borges
- 15h30 às 17h30 - Bonecas Abayomi com Clarice Tomaz

**20/7 - Terça**

- 8h às 10h - Poéticas Periféricas com Richard Serraria, Chiquinho Divilas e Cristina Rosa
- 10h30 às 11h30 - Área Indígena com Xadalu Tupã Jekupé
- 14h às 15h - Cosmologia Indígena Guarina com Douglas Barbosa
- 15h30 às 16h30 - Cosmologia Indígena Kaingang com Joseane Sales

Transmissão não listada – YouTube do Sesc RS

Fecomércio RS | SESC

Figura 1: Programação 1ª edição da formação para professores Diálogos Multiculturais

# PROGRAMAÇÃO

**Formação de Professores** **Diálogos Multiculturais** 2ª edição | online

**18/7 - Segunda**

- **8h às 9h30** | **Letramento Racial na Escola: caminhos possíveis** - com Bárbara Carine.
- **10h às 11h30** | **Memórias Afro-Indígenas** - com Laísa Kaingang, Bedati Finokiet e Richard Serraria.
- **14h às 15h30** | **Sujeito e Subjetividade no Pós-colonialismo: Presença, Permanência e Protagonismo** - com Alê Garcia.
- **16h às 17h30** | **Práxis Pedagógica Antirracista: por uma prática educacional transformadora** – com Lavini Castro.

**19/7 - Terça**

- **8h às 9h30** | **Lentes Pluriversais: práticas antirracistas no audiovisual** - com Sofia Ferreira e Pará Yxapy - Patrícia Ferreira.
- **10h às 11h30** | **Corpos e Vocalidades Negras em Cena** - com Leandro Silva e Thiago Pirajira.
- **14h às 15h30** | **Por uma Formação Decolonial no Campo da Inclusão** - com Letícia Schwartz e Rafael Braz.
- **16h às 17h30** | **Palavra Falada e o Papel Social do Slam** - com Cristal Rocha e Laura Conceição.


  
 Sistema Comércio

**Figura 2: Programação 2ª edição da formação para professores Diálogos Multiculturais**

Pode-se perceber a evolução nas edições das formações, tanto em alcance de público quanto em conteúdo programático, que buscou incluir de forma mais ampla a diversidade.

A segunda edição também disponibilizou em PDF aos participantes um material de apoio chamado *Caderno de Situações Didáticas (anexo 1)*. Este



material foi desenvolvido pela pedagoga e agente de cultura do SESC Santa Rosa, Taís Costa, pelo educador popular, poeta, pesquisador da cultura negra e doutor em Estudos Literários no PPG Letras da UFRGS, Richard Serraria, e por Cátia Diogo, mestra em educação pela UERGS, pós-graduada em musicoterapia e pesquisadora do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas, MEABI Oliveira Silveira UNIPAMPA, e do Grupo de Pesquisas e Estudos Integrados à Educação: linguagens e letramentos (UERGS).

Segundo os idealizadores, o material foi desenvolvido com o intuito de aprofundar reflexões e narrativas acerca dos saberes que constituem a formação do povo brasileiro, multiétnico e pluricultural (SESC, 2022). Ainda foi utilizado como base o conceito de “amefricanidade” da socióloga negra brasileira Lélia Gonzales, que designa a descendência africana e dos povos originários que chegaram à América antes de Colombo, sob o enfoque da formação histórico-cultural do Brasil. Este conceito apresenta-se essencial na busca de uma consciência de nós mesmos enquanto povo colonizado, ao perceber as contribuições africanas e indígenas na linguagem, cultura, costumes, folclore, entre outros, e, assim, fugir de estereótipos etnocêntricos e eurocêntricos em sala de aula, evitando falas racistas que removem o protagonismo dos povos originários e africanos na formação do país, apresentando-os como meros coadjuvantes. Trazem também o diálogo de saberes ou ecologia dos saberes de Boaventura de Souza Santos, que propõem uma horizontalidade e critica a norma epistemológica dominante, além da fala de Ailton Krenak em 1987 que denuncia o sangue indígena que cobre os oito milhões de km quadrados do Brasil, e de Renato Nogueira, que diz serem na infância que a política e a espiritualidade são atividades mais bem sucedidas. Essas perspectivas serviram de inspiração e base para a criação do material, *Caderno de Situações Didáticas*, que foi elaborado e oferecido na ocasião da segunda edição da formação para professores, *Diálogos Multiculturais: reflexões étnico-raciais na educação*, em julho de 2022.

O *Caderno* é dividido em três partes - um módulo dedicado à Educação Infantil, um módulo dedicado aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, dos seis aos 10 anos de idade, e um módulo dedicado aos Anos Finais, dos 11 aos 14 anos de idade. Além desta divisão, ele possui duas atividades para cada seção, que se

apresentam nos seguintes temas: Letramento racial na sala de aula; Memórias Afro-indígenas; Presença, permanência e protagonismo; Práxis pedagógica e antirracista; Lentes pluriversais: prática antirracista no audiovisual; Corpos e vocalidade negras; Por uma formação decolonial no campo da inclusão; e, por último, Palavra falada e o papel social do SLAM.

O material possui um total de 47 atividades. Todas as atividades trazem autores ou artistas negros ou indígenas. São livros, poesias, filmes, obras de arte, peças de teatro, músicas e podcasts que tratam a temática negro e indígena, por meio de conteúdos afrocentrados e originário centrado, em que os protagonistas e os criadores são pessoas afrobrasileiras e indígenas, e não em criações feitas por pessoas brancas que retratam a vida do negro e do indígena em que eles aparecem apenas como personagens. O *Caderno* também traz links de entrevistas e materiais complementares para que o educador possa se aprofundar no assunto antes de abordar o tema em sala de aula.

Ao fazer a análise das atividades, encontrei o que podemos considerar alguns desafios para que os docentes possam aplicar as atividades sugeridas em sala de aula. Por exemplo, algumas das atividades sugerem que o docente encontre revistas para recorte que tenham imagens de nações indígenas no Brasil, para montagem de painéis. Esta tarefa pode apresentar-se como um tanto complicada, visto que não há uma garantia de que o docente encontrará revistas que apresentem estas imagens, pois sabemos que a representatividade dos povos originários na mídia - mesmo no jornalismo - é baixa, e quando ocorre, normalmente é de forma muito estereotipada. E, da forma como as atividades são apresentadas, é necessário que os docentes tenham acesso aos livros sugeridos pelo caderno, que tenham acesso à internet e equipamentos de mídia na sala de aula para apresentar os vídeos, músicas e obras aos estudantes. Sabe-se que, com a escassez de recursos disponíveis na rede pública de ensino, estas tarefas, que parecem simples, tornam-se de difícil execução.

E, quando chega-se ao módulo referente aos anos finais no *Caderno de Situações Didáticas*, todas as quinze atividades necessitam de acesso à internet e/ou projeção de vídeo. Algumas trazem na metodologia uma variedade de atividades de pesquisa, criação de murais, debates e sarau sobre as temáticas,

mas todas, sem exceção, apresentam a necessidade de uso de Tecnologias da Informação e Comunicação, as famosas TICs. Novamente, sabe-se que a rede pública de ensino sofre com dificuldades orçamentárias, que complicam o acesso do docente a estas tecnologias. Ainda que, especialmente após a pandemia de Coronavírus e o fechamento das escolas em função das quarentenas, muitos ambientes escolares já apliquem as TICs em uma base mais frequente, a vulnerabilidade econômica presente na maior parte das escolas da rede pública representa um forte obstáculo aos docentes na aplicação destes recursos em sala, e exige que eles acabem tendo que encontrar soluções "criativas" na aplicação deste tipo de atividades.

Visto que o *Caderno* foi concebido apenas para os Ensinos Fundamental e Infantil, não abordando atividades para o Ensino Médio (nível da educação que trabalha a disciplina de Sociologia), resolvi escolher três atividades dos anos finais - que são para crianças de 11 a 14 anos - para analisar e descrever.

## 2.1 Atividade 2 Anos Finais do Caderno –Letramento Racial na Escola

A proposta desta atividade é conhecer o conceito de “língua pretuguesa”, proposto por Lélia Gonzales, e os artistas indígenas Vangry Kaingang, Sônia Guajajara e Daniel Munduruku. Sugere-se que sejam feitos mapas de localização dos povos originários da América do Sul, pesquisa sobre os dados históricos, geográficos, estatísticos e culturais dos povos indígenas no Brasil, murais com imagens recortadas de revistas de nações indígenas do Brasil, trechos de poesias e fotos dos escritores e escritoras indígenas. A atividade também propõe a exibição de dois vídeos indígenas, um de 11 minutos e outro de 25 minutos, com posterior momento para exposição dialogada. Por fim, a proposta da atividade é a criação de um Sarau, em que os estudantes possam escolher trechos de obras escritas ou trechos de vídeos compartilhados via celular (estes vídeos são compartilhados através de link via aplicativo Whatsapp, a fim de que os estudantes possam acessá-los através de seus próprios smartphones em sala de aula).

## 2.2 Atividade 3 Anos Finais do Caderno – Memórias Afro-Indígenas

Esta atividade visa estimular a percepção linguística e as influências africanas sobre a composição cultural brasileira via reflexão comparativa da poética de Agostinho Neto, que é um poeta angolano, com a literatura brasileira negra de Ronald Augusto. A sugestão é que se crie um mural com imagens da África e do Brasil, trechos das poesias e fotos dos autores, que se pesquise dicionário banto/português e se crie um glossário banto, identificando as palavras de uso cotidiano na língua portuguesa, percebendo assim as influências e contribuições do povo e, ainda, instigar a reflexão sobre o colonialismo português no Brasil e em Angola. Sugere-se também um sarau com trechos de obras selecionadas, trechos de canções, rap ou slam (poesia falada). Por fim, uma autoavaliação dos estudantes questionando-os: “Como esse conhecimento afeta você e suas primeiras percepções/conceitos?”

### 2.3 Atividade 4 Anos Finais do Caderno – Memórias Afro-Indígenas

A ideia desta atividade é contextualizar e envolver criticamente os estudantes referente ao processo de resistência dos povos originários, por meio do estudo da história da América a partir do século XV, conhecer escritores indígenas de língua portuguesa e refletir via comparações entre expressões literárias originárias com a literatura brasileira eurocentrada em sua idealização romântica do indígena no século XIX. A proposta é que se crie murais com imagens elucidativas da Literatura Indígena Brasileira, fotos dos autores, trechos das obras, dados biográficos, informações sobre os povos indígenas, mapa do Brasil com destaque para áreas indígenas e um sarau de poesias originárias centradas. Como avaliação da atividade se sugere o questionamento aos estudantes de como percebem a presença e as influências indígenas sobre a formação da sociedade brasileira.

### 2.4 Análise das Atividades

As três atividades descritas partem do princípio de apresentar para os alunos protagonistas indígenas e negros, sugere-se que se conheça artistas indígenas, escritor negro e escritores indígenas. Todas as atividades sugerem que se pesquise sobre dados geográficos e históricos e visa, além de apresentar os autores e artistas como agentes criadores de conteúdo, identificá-los como povos originários, como povos de resistência ao colonialismo, como parte da história dos

próprios estudantes. Nesse sentido, busca-se uma mudança de paradigma, uma vez que o indígena e o negro deixam de serem personagens nas histórias e passam a contar a própria história. Como aponta Gonzales (2020),

Em termos de movimento negro e no movimento de mulheres se fala muito em ser o sujeito da própria história; nesse sentido eu sou mais lacaniana, vamos ser os sujeitos do nosso próprio discurso. O resto vem por acréscimo. Não é fácil, só na prática é que vai se percebendo e construindo a identidade, porque o que está colocado em questão também, é justamente de uma identidade a ser construída, reconstruída, desconstruída, num processo dialético realmente muito rico. (GONZALES, 2020, p 224)

Nesse sentido, mais do que ouvir as histórias contadas pelos protagonistas, almeja-se aqui despertar nos estudantes uma identificação individual, mas também coletiva, à medida que se percebem parte da história e da nação. Lélia lembra do projeto de construção de uma identidade nacional, no século passado, em que se atribuía nomes da nobreza a uma ancestralidade indígena, tentava se recuperar o índio miticamente, era o projeto de uma nação homogênea, porém baseada na liquidação dos indígenas, e numa falsa incorporação social. Conforme a autora, “É um processo complexo a busca da legitimação de uma identidade a partir de uma ancestralidade indígena, justamente porque esse índio não está mais aí.” (GONZALES, 2020, p. 223).

Assim, o multiculturalismo crítico ou emancipatório na escola, visa conscientizar e questionar as noções de identidade, por meio de atividades que proporcionem aos alunos, não apenas a tolerância e o respeito, mas acima de tudo, o reconhecimento e a identificação da sua própria cidadania. Santos, (2001) afirma que é necessário criar um papel alternativo enquanto educadores, buscar formas de conhecimento alternativas, que nos permita a criação de um pensamento crítico e independente. Ele completa:

Para mim, a escola tem que ser uma escola de cidadania, cidadania crítica, que deve ensinar e instruir coletivamente para a rebeldia, quando ela se justifique, obviamente, e para o conformismo, quando o conformismo for a concordância com ideias que nós criticamente consideramos como sendo progressistas e nossas, e não porque são oficialmente ou porque somos objetos' de uma doutrinação. O que é preciso é retirar da escola todo o princípio de doutrinação, e ela existe não só na maneira como nós ensinamos, mas na forma como nós avaliamos. (SANTOS, 2001, p. 30)

Desta forma, as atividades propostas no *Caderno*, podem servir de inspiração e subsídio para o encontro de outras formas de conhecimento, uma vez que além das 47 atividades, ele oferece links e materiais para que o docente possa

aprofundar as temáticas e, uma vez que esta busca se tornar hábito, há muita chance deste professor ou professora tornar o multiculturalismo frequente nas suas abordagens e não apenas em datas específicas.

No próximo capítulo desta pesquisa serão apresentados os questionários que foram realizados com os docentes e as supervisoras da Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes, de Capão da Canoa - RS, sobre multiculturalismo e a formação para professores *Diálogos Multiculturais* do SESC, além da análise das respostas.

### 3. O ENSINO DO MULTICULTURALISMO NA PRÁTICA: RELATOS, CONSENSOS E DESAFIOS.

Depois de ter participado das duas edições da formação *Diálogos Multiculturais* do SESC, como profissional da educação da Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes, fiquei curiosa em saber o impacto que as formações têm na prática da sala de aula. Como sou secretária na escola, estou ao mesmo tempo próxima, mas fora da sala de aula, e, devido a minha função, acompanho todas as matrículas e transferências dos alunos e sei da diversidade presente em uma escola litorânea. Porém, não estou na classe e não sei como são ministradas as aulas, qual a relevância que o conteúdo dos cursos recebe na prática, e se as professoras e os professores trabalham ou não o multiculturalismo e de que forma.

Diante de tal inquietamento, surgiu a proposta de um questionário online para todos os profissionais da educação da escola a fim de mensurar, por meio de dados quantitativos e qualitativos, a realidade desta escola específica em Capão da Canoa. Conforme Cohen e Rojas (2019):

A elaboração do instrumento de registro não é apenas uma etapa do processo de pesquisa, mas, e principalmente, é um momento de produção de dados. É um recurso que temos em todas as pesquisas sociais com fontes primárias para contribuir na passagem do fato ao dado. (COHEN; ROJAS, 2019, p. 181, tradução nossa).

Assim, o questionário serviu como instrumento de registro, para que fosse possível obter os dados relativos aos fatos, e, para isso, foi necessário definir as questões a fim de minimizar os possíveis erros e para que tivessem relevância e coerência com o objetivo da investigação. Conforme apontam os autores Archenti, Marradi e Pavioni (2010) sobre os erros no momento da aplicação dos questionários,

A minimização destes depende de uma tomada de decisão adequada e de controles permanentes em todas as fases da sua aplicação. Esses controles são fundamentalmente orientados para questões relacionadas ao ajuste e validade dos instrumentos, entre elas: a adequação das questões, a coerência do questionário, a validade dos indicadores, a significância da amostra, a coerência dos livros de códigos e a adequação dos entrevistadores. (ARCHENTI; MARRADI; PIOVANI, 2010, p.205, tradução nossa).

O questionário foi formulado pelo *Google formulário* e foi aplicado de forma remota, por meio de um link enviado nos grupos de WhatsApp da escola, no qual os profissionais acessaram e responderam algumas perguntas fechadas, perguntas de múltipla escolha e perguntas abertas. Archenti, Marradi e Piovani (2010)

apontam para as especificações em pesquisas autoaplicáveis, como no caso desta, “Nas pesquisas autoaplicáveis, o questionário adquire certas características. A ausência de um inquiridor obriga à elaboração de um pequeno questionário com instruções muito claras que possam ser rigorosamente seguidas pelo inquirido ao preenchê-lo.” (ARCHENTI; MARRADI; PIOVANI, 2010, p. 209, tradução nossa).

### 3.1 Questionário realizado com os docentes da escola:

Segue abaixo o questionário que foi enviado pelos grupos de WhatsApp da escola, contemplando perguntas abertas e fechadas, a fim de abranger questões específicas de ordem padronizada e também oportunizar liberdade de expressão nas respostas.

#### Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

\*Obrigatório

1. Idade \*

Marcar apenas uma oval.

- De 18 a 28 anos  
 de 28 a 38 anos  
 de 38 a 48 anos  
 de 48 a 58 anos  
 de 58 a 68 anos  
 acima de 68 anos

2. Qual o curso da sua formação? \*

\_\_\_\_\_

3. Qual a instituição da sua formação? \*

\_\_\_\_\_

4. Qual o ano da sua formação? \*

\_\_\_\_\_

5. Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

Marcar apenas uma oval.

- Anos Iniciais  
 Anos Finais  
 Anos iniciais e anos finais

6. Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim, as duas.  
 Sim, apenas uma  
 Não, nenhuma das formações.

7. Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 8*  
 Não

Em caso positivo

8. Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

Marcar apenas uma oval.

- Na graduação  
 Em formações continuadas  
 Em busca pela internet  
 Outro: \_\_\_\_\_



9. Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Muito relevante  
 Relevante  
 Pouco relevante  
 Indiferente  
 Irrelevante

10. Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Sim *Pular para a pergunta 11*  
 Não *Pular para a pergunta 14*

*Em caso positivo*

11. De que forma? Descreva, por favor \*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

12. Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

13. Muito obrigada por suas respostas.

\_\_\_\_\_

*Em caso negativo*

14. Por quais motivos? \*

*Marcar apenas uma oval.*

Acredito ser irrelevante  
 Não me sinto preparada (o) para abordar o tema  
 Não consigo conciliar com a minha disciplina  
 Não percebo interesse por parte dos alunos  
 Outro: \_\_\_\_\_

15. Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

16. Muito obrigada por suas respostas

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

**Figura 4: Questionário realizado com os docentes**

Esta pesquisa foi aplicada aos profissionais que lecionam na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Medeiros Fernandes, que possui uma média de 900 alunos, distribuídos nos anos iniciais e nos anos finais do ensino fundamental. A escola localiza-se numa zona periférica de Capão da Canoa, no Rio Grande do Sul, e grande parte dos alunos é de famílias de baixa renda. Assim, ela tem um caráter bastante assistencialista, uma vez que a principal refeição dos alunos muitas vezes é feita na escola. Por ser uma cidade litorânea, acontece aumento exponencial da população em períodos de veraneio e isso reflete na sala de aula, porque a maioria das pessoas vem em busca de emprego antes do final do ano e as crianças das famílias acabam trocando de escola no curso do ano letivo.

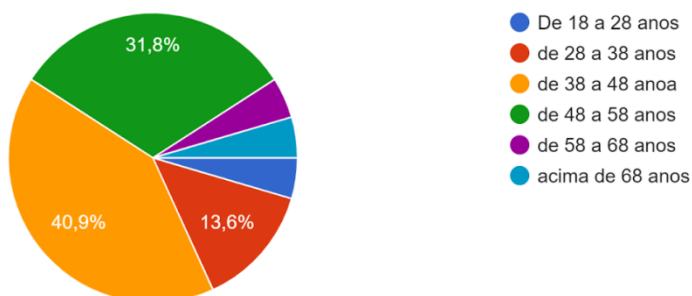
A escola conta com um quadro docente de 80 professoras e professores, uma diretora, duas vice-diretoras, duas orientadoras, quatro supervisoras e três secretários, além da equipe da cozinha, vigilantes, bibliotecários, auxiliares de educação especial e os terceirizados da limpeza. Alguns destes docentes lecionam

nos anos iniciais e também nos anos finais na própria escola, ou ainda na educação infantil em outra escola no turno inverso. Existem três grupos de WhatsApp da escola, um da escola geral que contempla todos, e dois apenas para professores e equipe diretiva, um grupo para os anos iniciais que vai do primeiro ano até o quarto e um dos anos finais, que é do quinto ano ao nono. O questionário foi enviado nos dois grupos dos professores, pela primeira vez dia 11 de novembro de 2022, e o prazo foi encerrado dia 10 de dezembro do mesmo ano, ainda assim, apenas 22 docentes responderam.

Foram feitas perguntas fechadas, com intuito de identificar e mensurar a idade das professoras e professores, bem como o ano de formação, para melhor entender em que contexto foi realizada a graduação.

Podemos perceber, pelo gráfico abaixo, que a maioria das respostas ficou entre 38 anos e 58 anos. Calculando a média aritmética, chegamos à idade de 46 anos.

Idade  
22 respostas

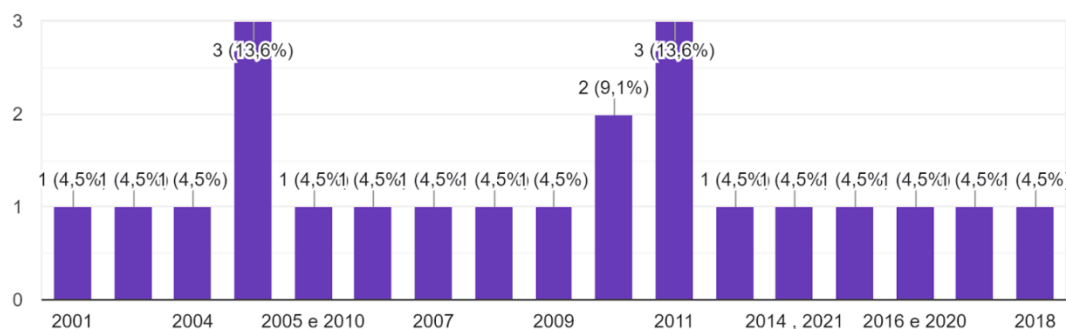


**Gráfico 1: Idade dos docentes**

Já sobre o ano de formação das professoras e professores, tivemos 27 respostas, pois cinco pessoas colocaram duas datas, referente a todas as formações realizadas. Calculando a moda e a média aritmética das respostas, chegamos ao ano de 2010, e analisando individualmente pode-se notar que 15 graduações foram concluídas até o ano de 2010 e de 2011 a 2021 foram mais doze graduações. Conforme o gráfico, abaixo:

Qual o ano da sua formação?

22 respostas

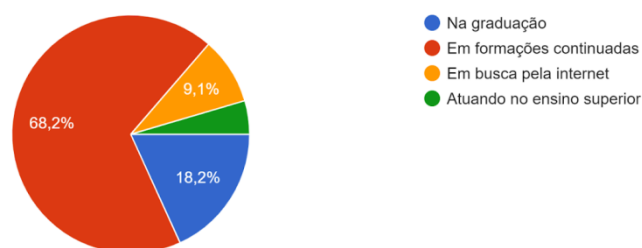


**Gráfico 2: Ano de formação dos docentes**

A lei nº 11.645, de 10 de março de 2008 torna obrigatório o estudo da “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, porém não prevê a sua obrigatoriedade nos estabelecimentos de ensino superior, sendo assim, não é garantido que os cursos de licenciatura, que preparam as professoras e professores para lecionar, tenham em seu currículo principal disciplinas que trabalham esta temática, para assim, prepará-los para a sala de aula, o que perpetua uma visão de mundo eurocêntrica, de preconceito e estereótipos.

Como 100% dos docentes que responderam o questionário disseram conhecer o tema multiculturalismo, se fez pertinente questionar por que meio eles tiveram acesso ao tema. Pode-se perceber no gráfico que apenas quatro pessoas disseram conhecer na graduação, a maioria das respostas, num total de quinze, disseram conhecer o tema em formações continuadas e duas pessoas em buscas na internet.

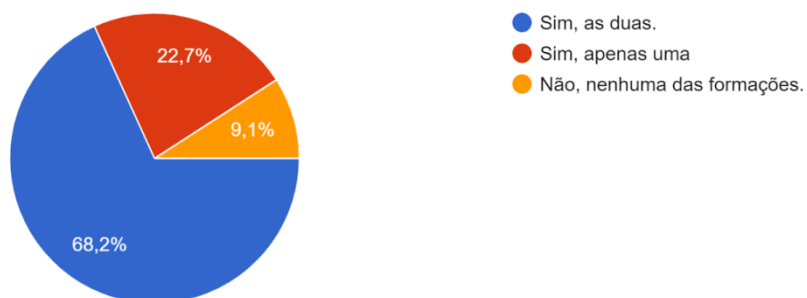
Por que meio você tem conhecimento deste assunto?  
22 respostas



**Gráfico 3: Meio que teve conhecimento sobre o tema**

Como formação continuada, pode-se incluir o *Diálogos Multiculturais* que foi ofertado pelo SESC para os docentes da escola, em duas edições sendo uma em 2020 e outra em 2021. Para análise da pesquisa, foi questionado também se o profissional participou destas formações específicas. Apenas duas pessoas responderam não ter participado de nenhuma das capacitações.

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para ...s étnico-raciais na educação” realizada em 2022?  
22 respostas



**Gráfico 4: Participação da formação Diálogos Multiculturais**

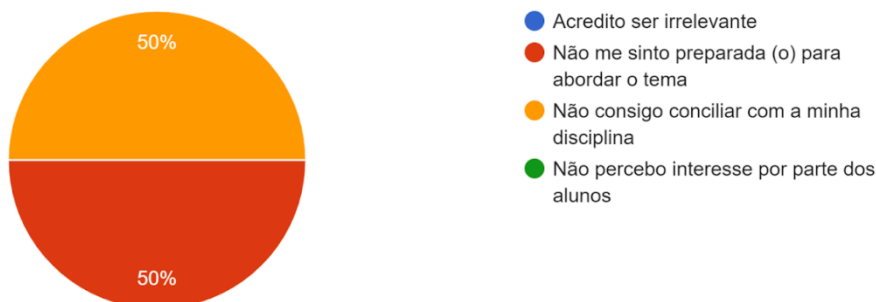
Sobre a relevância do tema e se trabalham em sala de aula, 72,7% responderam considerar muito relevante e 27,3% apenas relevante, 20 pessoas afirmaram trabalhar o multiculturalismo em sala de aula, enquanto duas pessoas disseram não trabalhar.

Como questões abertas, que possibilitam mais liberdade para a pessoa que vai responder, foi solicitado que os docentes descrevessem de que forma é trabalhado o multiculturalismo em sala de aula, para aqueles que afirmaram trabalhar o tema. E para as pessoas que responderam de forma negativa, foi feita uma pergunta fechada a fim de entender o motivo.

Como resposta para quem respondeu não trabalhar o multiculturalismo em sala de aula vieram as seguintes colocações: o primeiro respondeu não se sentir preparado para abordar o tema, e outro, por não conseguir conciliar com a disciplina que leciona na escola, conforme gráfico abaixo. No entanto, este profissional que respondeu não conciliar multiculturalismo com a disciplina, tem a formação em Letras no ano de 2002, e disse também ter participado das duas edições da formação e conhecer o tema por meio de buscas na internet.

Por quais motivos?

2 respostas



**Gráfico 5: Motivos de não trabalhar multiculturalismo em sala de aula**

Interessante comparar com outras duas respostas de questões abertas, sobre a forma que se trabalha o tema em sala de aula. Um docente não identificado disse “Em projetos, pesquisas e **gêneros textuais\***.” (grifo nosso)(Apêndice A, p. 75) enquanto outro docente respondeu:

Já tive duas experiências de trabalho com o assunto. Uma foi sobre um episódio dos Simpsons no Brasil, em que culturas e estereótipos entraram em jogo. Outra foi sobre **gêneros textuais\* (grifo nosso)** com a temática imigração (conto, notícia, biografia). Nesse caso, foi possível explorar xenofobia, racismo, divergências culturais, entre outras questões. Ambos os projetos tiveram como tema paralelo o multiculturalismo. (Apêndice A, p. 88)

Pode-se perceber nestas duas respostas que, para estes entrevistados, a disciplina não é um empecilho para tratar questões multiculturais em sala de aula.

Para entender de que forma as professoras e professores trabalham o multiculturalismo em sala de aula foi feita uma pergunta aberta, para que pudessem descrever. Conforme Cohen e Rojas,

Esse tipo de pergunta é usado quando não há decisão sobre como construir o sistema de categorias da variável utilizada ou quando se trata de variáveis que medem questões relacionadas a relacionamentos pessoais, valores, ideias e as respostas requerem reflexão ou associação. (COHEN; ROJAS, 2019, p. 188)

Das 22 respostas descritivas, no entanto, duas vieram em branco e outras foram respostas vagas, como por exemplo, essa: “Debate. Pesquisa e outros.” (Apêndice A, p. 59) Ou ainda, “Principalmente nos diálogos em sala de aula.” (Apêndice A, p. 71) Tais respostas não deixam claro o tipo de multiculturalismo na prática docente, ou o que o docente entende pelo tema. Já, outras respostas mais completas, podem nos auxiliar a entender a ação deste professor ou professora, como exemplo:

Buscando trazer para nossas discussões, o respeito, o contato e o resgate as diferentes culturas. Destacando que somos herdeiros de muita riqueza cultural, muitas histórias e povos. Ajudando as crianças perceberem desde a origem de brincadeiras, alimentos, etc que temos no dia a dia, e ajudando a identificar situações de preconceito e racismo por exemplo. (Apêndice A, p. 28)

Neste caso, o multiculturalismo fica evidente não apenas na apresentação de outras culturas aos alunos, que seria um tipo de multiculturalismo conservador, mas no resgate, na intenção de fazer com que os alunos conheçam sua história e sua origem, que possam perceber a herança cultural nas brincadeiras e alimentos e, que assim, identifiquem situações de preconceito e racismo. O que parece ser o modelo mais potente para ser trabalhado em sala de aula, é, por meio da conscientização que acontece o despertar para a ação, e assim, pode começar em sala de aula e expandir para fora da escola de forma crítica, na busca por direitos e cidadania.

Outra resposta neste sentido, que também trouxe a cultura como herança, foi desta docente, porém esta fala segmenta o nós e o outro, os outros povos e nós. “Em cada conteúdo trabalhado trago pra sala a contribuição que outros povos

deixaram para nós, como alimentação, jogos, usos e costumes” (Apêndice A, p. 31).

Como já foi dito, a escola fica localizada no litoral norte do Rio Grande do Sul, e esta informação foi trazida por um docente também.

Trabalho as questões culturais, cor, sotaque... Miscigenação de povos entre os estados e principalmente nas temporadas de verdade eu trabalho o tema em vários conteúdos, porém não abordo exclusivamente um único assunto e sim com abordagens... (Apêndice A, p. 16).

Já as descrições das práticas que abordam o multiculturalismo de forma a conhecer, tolerar e respeitar o outro foi identificado nas três respostas a seguir:

“Procuro despertar nos alunos a consciência da diversidade de grupos culturais enfatizando o respeito com as diferenças”. (Apêndice A, p. 63)

“Sempre trabalhamos as várias culturas na sala de aula. Incentivando o respeito e a tolerância entre as culturas”. (Apêndice A, p. 43)

“Atividades onde as crianças aprendam a respeitar as diferenças de cada um.” (Apêndice A, p. 23)

Esta abordagem do multiculturalismo é o que chamamos de multiculturalismo liberal, que visa incorporar “outras” culturas, desde que com espaços definidos, ou seja, reconhece que o outro existe e se dá o direito e dever de tolerar e respeitar, sem se reconhecer, sem questionar o seu lugar ou as posições de dominação.

Ainda como espaço aberto para comentários, houve quatro colocações, que são:

“A temática deve ser abordada e fazer parte do currículo nas escolas... desde a educação infantil e ensino fundamental.” (Apêndice A, p. 4)

“Geralmente o tema é debatido de forma separado e acredito que seja mais importante a introdução do assunto de forma natural. Muitos conteúdos podem ter essa abordagem.” (Apêndice A, p. 16)

“A cultural brasileira é muito rica, por isso a importância do tema.” (Apêndice A, p. 8)

“As formações propostas pela prefeitura deveriam ser destinadas a ensinar de forma mais prática e objetiva como o professor pode trabalhar o assunto em sala de aula.” (Apêndice A, p. 12)

As considerações sobre a temática indicam que os docentes entendem a abrangência que o tema poderia ter, quando falam que deveria fazer parte do currículo e quando dizem que não deveria ser um tema trabalhado de forma separada, pois entender ser uma abordagem. Ou quando defende que a cultura brasileira é rica e por isso a importância, e ainda, por último, na sugestão de que as formações deveriam auxiliar a professora e o professor a trabalhar de forma mais prática e objetiva.

Abaixo segue o questionário realizado com as supervisoras da Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes:

### 3.2 Questionários realizados com as supervisoras da escola:

Abaixo segue o questionário que foi enviado de forma individual para as quatro supervisoras da escola.

#### Pesquisa TCC - Supervisoras

Pesquisa para Projeto de Conclusão do Curso Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS - Específico para Supervisoras

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.  
 Sim, apenas uma.  
 Não, nenhuma das vezes.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim  
 Não

Seção sem título

Caso positivo

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

- Muito relevante  
 Relevante  
 Pouco relevante  
 Indiferente  
 Irrelevante

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras? \*

- Sim  
 Não

Seção sem título

Por favor, descreva como a escola aborda os temas tratados nas formações sobre Multiculturalismo do SESC \*

Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola.

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola



Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Nada a declarar

Muito obrigada pela sua participação.

Sobre a Secretaria de Educação

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Muito obrigada pela sua participação.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

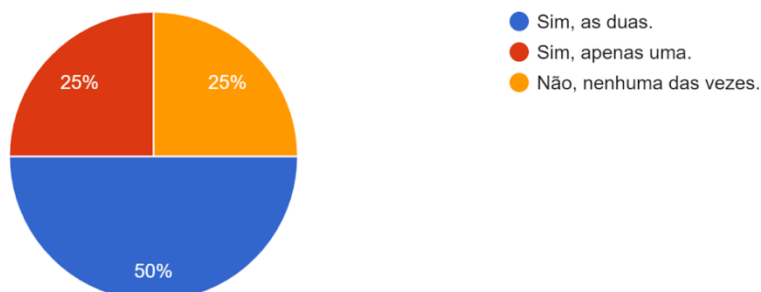
Google Formulários

### Figura 6: Questionário realizado com as supervisoras

Sobre o questionário feito para as supervisoras as questões foram mais diretas, busquei saber se elas haviam feito a formação *Diálogos Multiculturais*, o grau de relevância que elas dão para o tema, se é feito algum acompanhamento após o curso e de que forma. Como, neste caso, são apenas quatro pessoas entrevistadas e todas labutam a mesma função, as perguntas foram direcionadas para a relação da supervisão escolar e da Secretaria de Educação referente às formações realizadas pelos docentes da escola. Este questionário também serviu de instrumento de registro, visando relacionar a teoria e a prática, como aponta Cohen e Rojas (2019) "O instrumento de registro não é um ponto de partida, mas um ponto de chegada à complexa instância de contraste teórico e empírico." (COHEN; ROJAS, 2019, pág.182).

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para ...s étnico-raciais na educação” realizada em 2022?

4 respostas

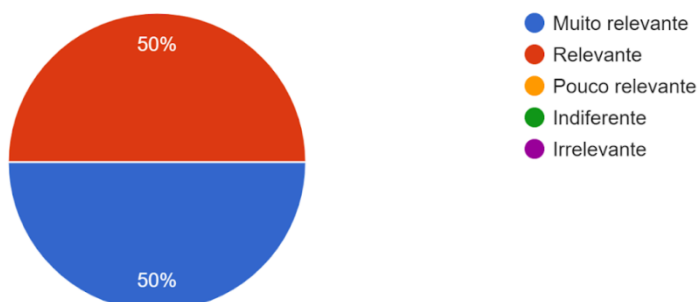


**Gráfico 6: Participação nas formações Diálogos Multiculturais**

Na primeira questão já ficou visível a disparidade das respostas, duas supervisoras fizeram as duas edições do curso, uma não fez nenhuma e uma fez apenas uma das formações.

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

4 respostas

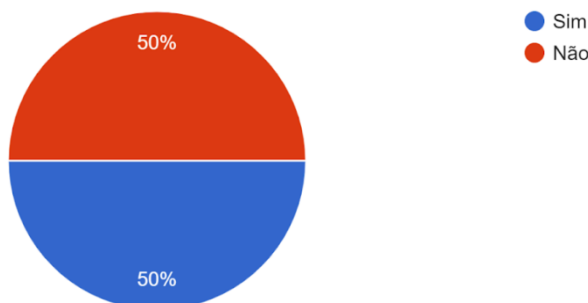


**Gráfico 7: Grau de relevância do tema**

Interessante verificar que sobre a relevância do tema, aquelas que responderam ter feito as duas edições, consideram muito relevante, enquanto as demais, apenas relevante.

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras?

4 respostas



**Gráfico 8: Abordagem realizada após as formações Diálogos Multiculturais**

Novamente há disparidade nas respostas, já que metade afirmou não haver nenhum tipo de abordagem referente às palestras na escola e a outra disse que há abordagem. Para aquelas que responderam de forma positiva, foi solicitado que descrevessem o tipo de abordagem que é feito na escola.

Uma das respostas foi: “Aborda de maneira muito responsável, motivando a absorção de orientações e posteriormente implantação de forma construtiva, dentro do aspecto educacional.” (Apêndice B, p. 93) Enquanto a outra disse não poder responder por estar a pouco tempo na escola. “Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola.” (Apêndice B, p. 90)

Para as quatro supervisoras foi perguntado se, por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação e se existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola. Segue as respostas:

“Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola” (Apêndice B, p. 90)

“Especificamente com avaliações não acompanharei. Apenas o controle de participação.” (Apêndice B, p. 93)

“Não. Somente é proposto de que seja trabalhado tal tema porém não é feito um acompanhamento.” (Apêndice B, p. 97)

“Por parte da secretária são oferecidas palestras e formação sobre o tema, mas não frequentemente, na escola é trabalhado no dia a dia em sala de aula” (Apêndice B, p. 100)

Nota-se que além da oferta da capacitação, não existe um acompanhamento por parte da prefeitura sobre a prática nas escolas, até mesmo entre as supervisoras não há consenso sobre como o tema é trabalhado em sala de aula. No espaço reservado para que elas pudessem escrever algo sobre o tema geral do multiculturalismo ou específico sobre as capacitações, nenhuma julgou necessário.

Penso que talvez o período em que o questionário foi aplicado, no final do ano, pode ter prejudicado a atenção e o tempo dispensado para ele pelas professoras, professores e supervisoras, talvez se tivesse acontecido em outro momento teria-se-á respostas mais completas e atentas. Desta forma, a questão temporal, pode ter atrapalhado o desenvolvimento da pesquisa. Santos (2001) ressalta sobre o tempo, quando diagnostica:

O grande desafio é saber se os estados e os municípios estão interessados em financiar uma escola que não está a serviço deles, a serviço do futuro. Aqueles que nelas trabalham também têm que se sentir menos como funcionários do presente e muito mais como funcionários do futuro, se é que a palavra funcionário se pode aplicar adequadamente ao futuro. (SANTOS, 2001, p. 31)

Como o autor aponta, não apenas os profissionais devem estar a serviço do futuro, mas a educação como um todo, a escola, o currículo, as diretrizes e tudo que envolve o desenvolvimento de uma cidadania crítica, igualitária e autônoma.

Abaixo segue as considerações finais desta pesquisa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou compreender o tema multiculturalismo no escopo educacional, mais especificamente, nas práticas docentes da Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes, em Capão da Canoa -RS, depois das duas edições da formação para professores *Diálogos Multiculturais*, do SESC.

Entendo que o termo é complexo e polissêmico, na visão de vários autores e, aqui, utilizei o multiculturalismo emancipatório de Boaventura de Souza Santos, e os conceitos de Lélia Gonzales sobre o racismo, amefricanidade e feminismo, para delimitar a linha de pensamento, visto que são os mesmos autores utilizados como referencial para a construção do material analisado nesta pesquisa.

O *Caderno de Situações Didáticas* entregue ao final da segunda edição do curso e do qual analisei três atividades, parece condizer com o objetivo de ampliar as possibilidades de um conhecimento alternativo, à medida que indica autoras e autores afrocentrados e originário centrados. Embora algumas atividades pareçam repetitivas ou necessitem de tecnologia da informação e comunicação (TICs), ainda assim servem de subsídios para aquelas professoras e professores que pretendem desenvolver um olhar multicultural e que isso acabe abrangendo o seu lecionar.

Por outro lado, nota-se a carência que os docentes trazem das suas graduações sobre a temática, pois a maioria relatou não ter recebido capacitação sobre multiculturalismo nas formações básicas, respondendo um dos objetivos desta pesquisa. Visto que o multiculturalismo é um tema que teve grande expansão na área educacional nos anos 1990, percebe-se que esta expansão se deu mais nas pesquisas e trabalhos teóricos sobre o tema, que na ação prática da vivência e preparo para abordagem em sala de aula.

A partir de 2003 e 2008, com a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-brasileira e Indígena” no currículo oficial da rede de educação do país, o tema do multiculturalismo ganhou destaque nas capacitações continuadas e, diversas são as ofertas neste sentido, como o caso dos *Diálogos Multiculturais*, porém em alguns casos essas capacitações visam apenas atender a uma demanda da lei e adequar os profissionais de maneira burocrática para fins administrativos, que incorporar de fato mudanças na prática docente. Por mais que

o objetivo dos idealizadores das capacitações seja ampliar as possibilidades e alcançar transformações nas relações étnico-raciais, somente a participação das professoras e professores não garante este feito. É necessário, como já foi dito aqui, uma mudança estrutural, em todos os níveis do sistema educacional.

Respondendo aos objetivos desta pesquisa, pode-se perceber, por meio dos questionários aplicados aos docentes e às supervisoras da escola, e que se encontra no quarto capítulo, que não há uma sistematização por parte da Secretaria da Educação e nem pela supervisão da escola, no acompanhamento das atividades referentes à formação realizada pelos docentes, assim, a forma com que é trabalhado o multiculturalismo em sala de aula, neste caso, é conduzida de maneira individual.

Entendo que a professora e o professor são cobrados de modo exaustivo, tanto em questões curriculares quanto em atitudes proativas na busca por aperfeiçoamento e por adequações. Na graduação de licenciatura em Ciências Sociais, estudamos o quanto o papel da escola pode ser transformador na realidade social em que ela está inserida e o quanto o docente deve estar atento para questões étnico-raciais e multiculturais, porém posso alegar que o peso desta mudança não deve ser atribuído apenas ao profissional de sala de aula, como visto em alguns textos. De forma ingênua, passa-se para o docente a árdua tarefa de pôr em prática questões legislativas, muitas vezes sem subsídios adequados, e espera-se que a cidadania crítica aconteça.

O viés do multiculturalismo é promissor na efetivação de uma sociedade justa, democrática e igualitária, na medida em que aborda as formas de discriminação e questiona a hegemonia histórica. O papel da educação, neste caso, é fundamental, porque ela está no cerne da estrutura social, mas é inocente de nossa parte, esperar que ela sozinha, ou ainda, por meio de processos superficiais, seja capaz de efetivar real transformação.

Assim, ousou dizer que esta pesquisa serviu para compreendermos a maneira em que o multiculturalismo é abordado na Escola Municipal Manoel Medeiros Fernandes por seus docentes e gestores e, mais do que isso, como é a abordagem feita pela formação *Diálogos Multiculturais* do SESC, bem como lacunas e desafios para que a execução das atividades sugeridas se converta em

atitudes e pensamentos críticos, a fim de principiar uma transformação revolucionária e emancipatória na sociedade em geral.

Então, mesmo que os profissionais da educação conheçam o multiculturalismo e mesmo que considerem o tema muito relevante ou relevante, ainda que tenham buscado formação continuada sobre o tema, ou que a formação tenha vindo verticalmente por meio da Secretaria Municipal de Educação, nota-se que a prática em sala de aula se dá de maneira diversa e desestruturada. Embora a maioria das professoras e professores acreditem trabalhar o multiculturalismo em seus exercícios docentes, como visto nas respostas do questionário, entendo que essas atividades acabam por não atingir todo o potencial que poderia, pois muitas vezes ficam engessados no calendário, em datas específicas, e não perpassam o currículo ao longo do ano letivo.

Entendo que as leis de obrigatoriedade de inclusão no currículo da história afro-brasileira e indígena de 2003 e 2008 são partes importantes do processo multicultural ao trazer para o debate tais temáticas. É inquestionável o potencial transformador que este assunto pode ter quando inserido no cotidiano escolar, porém percebe-se que há um longo caminho pela frente, tendo esta ação como um passo inicial.

Com a implementação destas leis, fica evidente a necessidade dos cursos de graduação, mais especificamente das licenciaturas, em capacitar os profissionais a trabalhar estas temáticas em sala de aula, e mais que isso, em desenvolver formas de incorporar em suas disciplinas de maneira assertiva e promissora, além da adaptação necessária dos conteúdos e livros didáticos.

Para além da educação, o multiculturalismo precisa reverberar no todo da vida humana, nos meios de comunicação, nas redes sociais, na arte, na empregabilidade, nas ações políticas, no conhecimento alternativo... e assim, por meio da identificação individual e do reconhecimento de si no outro e no todo, é que os questionamentos a respeito da hegemonia e a busca pela igualdade, justiça e cidadania podem começar expandir do micro para o macro na humanidade.

## REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. Trad. Joaquim José de Moura Ramos. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1970.

BRASIL. **LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). Brasília, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> .

\_\_\_\_\_ MEC. **Lei 11645**, de 10 de março de 2008.

COHEN, Néstor; ROJAS. Gabriela Gómez. “Instrumentos de Registro.” **Metodología de La Investigación, ¿para Qué?: La Producción de Los Datos y Los Diseños**, 2019th ed., CLACSO, 2019, pp. 181–202.

GONZALES. Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano**. Editora Schwarcz, Companhia das Letras, 2020.

GRÄFF, Patrícia; LOPES, Maura Corcini. **As estratégias de governamento identitário na Educação**. Ensaio (Rio de Janeiro. Online), v. 28, p. 480-499, 2020.

JÚNIOR. Eduardo Brandão Lima; OLIVEIRA. Guilherme Saramago de; SANTOS. Adriana Cristina Omena de; SCHNEKENBERG. Guilherme Fernando. **Análise Documental como percurso metodológico na pesquisa qualitativa**. Cadernos da Fucamp. v.20, n.44, 2021 p.36-51.

MARRADI, A., ARCHENTI, N., PIOVANI, J. **Metodología de las ciencias sociales**. Buenos Aires : Cengage Learning.2010.

McCARTHY, Cameron. **Racismo y curriculum**. Madrid: Ediciones Morata, 1993

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura** / Antônio Flávio Barbosa Moreira , Vera Maria Candau ; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MOREIRA. Walter. **Revisão de Literatura e Desenvolvimento Científico: conceitos e estratégias para confecção**. Janus, lorena, ano 1, n 1, 2º sem 2004. p. 21-30

SACRISTÁN, J. GIMENO. Currículo e Diversidade Cultural. IN: SILVA, Tomaz Tadeu; MOREIRA, Antonio Flávio (orgs.). **Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.p. 82-113.

SANTOS, Boaventura de Souza. **Entrevista Dilemas do nosso tempo:**



**globalização, multiculturalismo e conhecimento.** [Entrevista cedida a] Luís Armando Gandin e Álvaro Moreira Hypolito. Educação e realidade. Jan/jul 2001.

### **SESC**

<https://www.sesc-rs.com.br/o-sesc/#:~:text=Miss%C3%A3o,uma%20sociedade%20justa%20e%20democr%C3%A1tica.> , Acesso em: 10 dez 2022.

SIMÕES, Julio Assis; GIUMBELLI, Emerson. Cultura e Alteridade. In: **Sociologia: Ensino Médio**. Coord. Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2010.

SIMÕES, Julio Assis; GIUMBELLI, Emerson. **Cultura e Alteridade**. In: Sociologia: Ensino Médio. Coord. Amaury César Moraes. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2010.

VALENTE. Ana Lúcia. **Para além do multiculturalismo: a educação intercultural na Europa**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v.79, n.191 jan/abr 1998. p. 7-18.

**APÊNDICE A – RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS COM AS DOCENTES DA ESCOLA**

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

---

---

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

---

---

Qual o curso da sua formação? \*

Licenciatura plena em educação especial

---

---

Qual a instituição da sua formação? \*

UFSM

---

---

Qual o ano da sua formação? \*

2005

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

O multiculturalismo é presente no cotidiano da escola e da educação especial...

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
  - Anos Finais
  - Anos iniciais e anos finais
- 

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
  - Sim, apenas uma
  - Não, nenhuma das formações.
- 

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

A temática deve ser abordada e fazer parte do currículo nas escolas... desde a educação infantil e ensino fundamental

Muito obrigada por suas respostas.

Ok

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

UCS caxias do sul

Qual o ano da sua formação? \*

2011

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Atividades relacionada a cultura afro indígena brasileira e suas contribuições. ....



Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

A cultura brasileira é muito rica, por isso a importância do tema.

Muito obrigada por suas respostas.

É bom poder colaborar com as pesquisas.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Ciências Biológicas

Qual a instituição da sua formação? \*

UERGS

Qual o ano da sua formação? \*

2018

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

Na graduação

Em formações continuadas

Em busca pela internet

Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

Muito relevante

Relevante

Pouco relevante

Indiferente

Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

Sim

Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Colocando em evidências as diversas manifestações culturais existentes nos sistemas biológicos.

.....



Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

As formações propostas pela prefeitura deveriam ser destinadas a ensinar de forma mais prática e objetiva como o professor pode trabalhar o assunto em sala de aula.

Muito obrigada por suas respostas.

Boa sorte em seu trabalho.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Bel Turismo+ Formação Pedagógica

Qual a instituição da sua formação? \*

Ulbra e FACOS

Qual o ano da sua formação? \*

2005 e 2010

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Trabalho as questões culturais, cor, sotaque... Miscigenação de povos entre os estados e principalmente nas temporadas de verão , épica em que recebemos muitos visitantes em nossa cidade. Na verdade eu trabalho o tema em vários conteúdos porém não abordo exclusivamente um único assunto e sim com abordagens...

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

Geralmente o tema é debatido de forma separado e acredito que seja mais importante a introdução do assunto de forma natural. Muitos conteúdos podem ter essa abordagem.

Muito obrigada por suas respostas.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Ulbra

Qual o ano da sua formação? \*

2005

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Permeando os conteúdos de história e geografia pertinentes ao meu ano.

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: 

---

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Uniasselvi

Qual o ano da sua formação? \*

2017

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Atividades onde as crianças aprendam a respeitar as diferenças de cada um. ....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: \_\_\_\_\_

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Universidade Federal de Santa Maria

Qual o ano da sua formação? \*

2014-2018

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Buscando trazer para nossas discussões, o respeito, o contato e o resgate as diferentes culturas. Destacando que somos herdeiros de muita riqueza cultural, muitas histórias e povos. Ajudando as crianças perceberem desde a origem de brincadeiras, alimentos, etc que temos no dia a dia, e ajudando a identificar situações de preconceito e racismo por exemplo

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anos
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Licenciatura em Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Uniassevi

Qual o ano da sua formação? \*

2010

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Em cada conteúdo trabalhado trago pra sala a contribuição que outros povos deixaram para nos, como alimentação, jogos, usos e costumes.

.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

Gratidão

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Ciências biológicas

Qual a instituição da sua formação? \*

Ulbra Torres

Qual o ano da sua formação? \*

2008

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

Na graduação

Em formações continuadas

Em busca pela internet

Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

Muito relevante

Relevante

Pouco relevante

Indiferente

Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

Sim

Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Trabalhando as várias culturas em todos os momentos propícios

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia e Letras Libras

Qual a instituição da sua formação? \*

Feevale e UFSC

Qual o ano da sua formação? \*

2006 e 2012

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: Atuando no ensino superior

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Através de outras maneiras de se expressar como na Libras, através de discussões em sala, pela cultura que eles expressam, outras nós precisamos evidenciar a eles.

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

Parabéns pela iniciativa!

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

UNIASELVI

Qual o ano da sua formação? \*

2011

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Sempre trabalhamos as várias culturas na sala de aula.  
Incentivando o respeito e a tolerância entre as culturas

.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Licenciatura em Matemática

Qual a instituição da sua formação? \*

ULBRA e UNIASSELVI

Qual o ano da sua formação? \*

2009

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Sempre que surge um assunto que possibilite lá estou valorizando cada raiz cultural trazida por cada aluno.  
.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

-

Muito obrigada por suas respostas.

Eu que agradeço.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anos
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

História e pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Uniasselvi

Qual o ano da sua formação? \*

2014 , 2021

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: \_\_\_\_\_

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Ótimas perguntas

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Letras

Qual a instituição da sua formação? \*

Facos

Qual o ano da sua formação? \*

2002

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: \_\_\_\_\_

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

\_\_\_\_\_

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anos
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

Ucs

Qual o ano da sua formação? \*

2007

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Debate. Pesquisa e outros .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Matemática e Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

UFSM e UNIFACVEST

Qual o ano da sua formação? \*

2016 e 2020

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo





Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Procuo despertar nos alunos a consciência da diversidade de grupos culturais enfatizando o respeito com as diferenças.  
.....

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Ciências Biológicas

Qual a instituição da sua formação? \*

UNISC

Qual o ano da sua formação? \*

2005

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Como trabalho ciências da natureza, em diversos momentos o multiculturalismo se enquadra, além dos momentos de discussão quando surge questões relacionadas ao assunto.  
.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

Importante discussão!

Muito obrigada por suas respostas.

Disponha! Boa sorte!

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagogia

Qual a instituição da sua formação? \*

UFSM

Qual o ano da sua formação? \*

2010

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Principalmente nos diálogos em sala de aula .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

De nada

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: 

---

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

# Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Qual a instituição da sua formação? \*

Ulbra

Qual o ano da sua formação? \*

2004

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Em projetos, pesquisas e gêneros textuais. ....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

.....

Muito obrigada por suas respostas.

.....

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

.....

Muito obrigada por suas respostas

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anos
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Letras

Qual a instituição da sua formação? \*

FACOS

Qual o ano da sua formação? \*

2001

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Trabalhando a igualdade étnico-racial e cultural através decretos, debates, palestras.....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

---

Muito obrigada por suas respostas.

À disposição!

---

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: 

---

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

---

Muito obrigada por suas respostas

---

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anoa
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Pedagógia

Qual a instituição da sua formação? \*

Uniasselvi

Qual o ano da sua formação? \*

2011

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Através de vídeos, debates e trabalhos escritos .....

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

Sem nenhum comentário

Muito obrigada por suas respostas.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: \_\_\_\_\_

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

Muito obrigada por suas respostas

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa para o TCC - Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS

Formação de Charmeni Vargas Valandro sob orientação do professor Felipe Comunello.  
Multiculturalismo: desafios em sala de aula.

Idade \*

- De 18 a 28 anos
- de 28 a 38 anos
- de 38 a 48 anos
- de 48 a 58 anos
- de 58 a 68 anos
- acima de 68 anos

Qual o curso da sua formação? \*

Letras

Qual a instituição da sua formação? \*

Faculdade Porto-alegrense

Qual o ano da sua formação? \*

2012

Qual a sua atuação na EMEF Manoel Medeiros Fernandes? \*

- Anos Iniciais
- Anos Finais
- Anos iniciais e anos finais

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma
- Não, nenhuma das formações.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo



Por que meio você tem conhecimento deste assunto? \*

- Na graduação
- Em formações continuadas
- Em busca pela internet
- Outro: .....

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para a tua atuação profissional? \*

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Você trabalha o Multiculturalismo em sala de aula? \*

- Sim
- Não

Em caso positivo

De que forma? Descreva, por favor \*

Já tive duas experiências de trabalho com o assunto. Uma foi sobre um episódio dos Simpsons no Brasil, em que culturas e estereótipos entraram em jogo. Outra foi sobre gêneros textuais com a temática imigração (conto, notícia, biografia). Nesse caso, foi possível explorar xenofobia, racismo, divergências culturais, entre outras questões. Ambos os projetos tiveram como tema paralelo o multiculturalismo.

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário

Muito obrigada por suas respostas.

Em caso negativo

Por quais motivos? \*

- Acredito ser irrelevante
- Não me sinto preparada (o) para abordar o tema
- Não consigo conciliar com a minha disciplina
- Não percebo interesse por parte dos alunos
- Outro: \_\_\_\_\_

Aqui é um espaço para você colocar algum comentário que você julgue interessante e que não foi abordado no questionário \*

## APÊNDICE B – RESPOSTAS DOS QUESTIONÁRIOS REALIZADOS COM AS SUPERVISORAS

### Pesquisa TCC - Supervisoras

Pesquisa para Projeto de Conclusão do Curso Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS - Específico para Supervisoras

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma.
- Não, nenhuma das vezes.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Caso positivo

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Por favor, descreva como a escola aborda os temas tratados nas formações sobre Multiculturalismo do SESC \*

Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola.

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Não posso descrever o solicitado devido a ser nova na escola

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Nada a declarar

Muito obrigada pela sua participação.

Sobre a Secretaria de Educação

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Muito obrigada pela sua participação.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa TCC - Supervisoras

Pesquisa para Projeto de Conclusão do Curso Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS - Específico para Supervisoras

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma.
- Não, nenhuma das vezes.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Caso positivo

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Por favor, descreva como a escola aborda os temas tratados nas formações sobre Multiculturalismo do SESC \*

Aborda de Maneira muito responsável, motivando a absorção de orientações e posteriormente implantação de forma construtiva, dentro do aspecto educacional.

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Especificamente com avaliações não acompanharei. Apenas o controle de participação.

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Não, está tudo coerente.

Muito obrigada pela sua participação.

Sobre a Secretaria de Educação

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Muito obrigada pela sua participação.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários



## Pesquisa TCC - Supervisoras

Pesquisa para Projeto de Conclusão do Curso Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS - Específico para Supervisoras

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas "Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais" em 2021 e a segunda edição "Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação" realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma.
- Não, nenhuma das vezes.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Caso positivo

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Por favor, descreva como a escola aborda os temas tratados nas formações sobre Multiculturalismo do SESC \*

.....

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

.....

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

.....

Muito obrigada pela sua participação.

Sobre a Secretaria de Educação

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Não. Somente é proposto de que seja trabalhado tal tema porém não é feito um acompanhamento.

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Não

.....

Muito obrigada pela sua participação.

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## Pesquisa TCC - Supervisoras

Pesquisa para Projeto de Conclusão do Curso Licenciatura em Ciências Sociais - UFRGS - Específico para Supervisoras

Você participou das formações para professores produzidas pelo SESC intituladas “Diálogos Multiculturais – Possibilidades na educação para as relações étnico-raciais” em 2021 e a segunda edição “Diálogos Multiculturais – reflexões étnico-raciais na educação” realizada em 2022? \*

- Sim, as duas.
- Sim, apenas uma.
- Não, nenhuma das vezes.

Você conhece o tema Multiculturalismo? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Caso positivo

Qual grau de relevância você acredita que o tema Multiculturalismo tem para o currículo escolar?

- Muito relevante
- Relevante
- Pouco relevante
- Indiferente
- Irrelevante

Após as formações ofertadas em 2021 e 2022 é realizado, na escola, algum tipo de abordagem referente às palestras? \*

- Sim
- Não

Seção sem título

Por favor, descreva como a escola aborda os temas tratados nas formações sobre Multiculturalismo do SESC \*

.....

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

.....

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

.....

Muito obrigada pela sua participação.

Sobre a Secretaria de Educação

Por parte da Secretaria de Educação, é feito algum acompanhamento quanto à implementação nos currículos dos assuntos tratados na formação? Existe alguma relação direta/controlada entre a formação e a prática na escola? Por favor, descreva. \*

Por parte da secretária são oferecidas palestras e formação sobre o tema, mas não frequentemente, na escola é trabalhado no dia a dia em sala de aula

Sobre o tema geral Multiculturalismo e, em especial, as capacitações oferecidas pela Secretaria da Educação, tem algo que você gostaria de comentar e que não foi abordado neste questionário? \*

Não

Muito obrigada pela sua participação.

.....

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários